



DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia continua focando seus esforços para executar sua estratégia de crescimento acelerado, buscando rentabilizar seus investimentos de maneira adequada a seus acionistas. Neste contexto, lançou recentemente o “Net Fone.com”, produto que combina os serviços de telefonia, acesso rápido à internet e oferta de canais gratuitos com qualidade de som e imagem.

As bases de clientes conectados **de TV por Assinatura e Banda Larga** encerraram o **trimestre com 2.561 mil e 1.588 mil assinantes**, uma alta de 35,7% e 91,3% quando comparada a 1.887 mil e 830 mil do 1T07, respectivamente. O Net fone via Embratel mostrou um crescimento de 179,0% no número de clientes conectados, encerrando o trimestre com **718 mil assinantes**, ante a 257 mil no 1T07. Este crescimento é resultado da estratégia de buscar alternativas para continuar crescendo mesmo em um cenário de mercado mais competitivo, fruto dos investimentos realizados para desenvolver novos canais de vendas e lançar novos produtos que melhoram o posicionamento competitivo.

1. O **churn rate** (taxa de desconexão) dos últimos 12 meses de **TV por Assinatura** apresentou uma alta passando de 13,4% no 1T07 para 15,9% nesse trimestre. Com relação à **Banda Larga**, o **churn** dos últimos 12 meses passou de 13,8% no 1T07 para 17,9% no 1T08. O aumento, em ambos os casos, é reflexo das maiores desconexões realizadas no 4T07, uma vez que aquelas desconexões são computadas para o cálculo do **churn**. No trimestre, as desconexões solicitadas pelo cliente representaram 62% do total, sendo o principal fator a mudança de endereço para áreas não cabeadas pela Companhia, que representou 24% das desconexões voluntárias.

A Companhia apresentou um aumento de 70,8% nas **Unidades Geradoras de Receita (“UGRs”)**, passando de 3.232 mil no 1T07 para 5.521 mil no 1T08. A “UGR” é composta pelo somatório dos serviços de TV por Assinatura, Banda Larga, Voz e Vídeo Digital.

DESEMPENHO FINANCEIRO

No 1T08, a **Receita Líquida** totalizou **R\$ 829,5 milhões** ante R\$ 561,2 milhões do 1T07, um aumento de 47,8%, explicado pelo crescimento da base de clientes, pela migração para pacotes mais avançados, tanto em TV por Assinatura como em Banda Larga e do reajuste contratual da mensalidade, pelo IGP-M, aplicado sobre uma parcela da base existente de cliente. O **ARPU (Receita Mensal Média do Assinante)** no trimestre atingiu **R\$ 133,13**, alta de 6,4% ante R\$ 125,16 do 1T07. Esse aumento é decorrente principalmente de migrações dos atuais clientes para produtos mais sofisticados com maior valor agregado.

Os **Custos Operacionais** tiveram um aumento de 49,1% passando de R\$ 264,9 milhões no primeiro trimestre de 2007 para **R\$ 395,1 milhões** no 1T08. O principal motivo para esse crescimento foi a despesa com mão de obra, que aumentou 91,0% em relação ao 1T07, necessária para sustentar as metas de qualidade de atendimento e manutenção de clientes.. Os outros custos operacionais, composto principalmente pela central de atendimento e pela capacidade de banda contratada para conectar os assinantes de banda larga à internet, subiram 87,5%, por conta do novo modelo de atendimento e da maior base de clientes de banda larga respectivamente. Manutenção de Rede e Assinantes apresentou um aumento de 27,8%, devido a reajustes contratuais de aluguel de postes e energia de rede. O custo de programação apresentou um aumento de 33,5%, em função do aumento de clientes de TV por Assinatura e do reajuste contratual do custo de certos canais pelo IGP-M.

As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)** foram de **R\$ 197,4 milhões no 1T08** ante R\$ 157,6 milhões no mesmo período de 2007, registrando um aumento de 25,3%. As Despesas com Vendas subiram 20,9%, como consequência de novas campanhas e de maiores comissões de vendas, fruto do maior volume de venda registrado. As Despesas Gerais e Administrativas subiram 23,9% devido, principalmente, às despesas com mão de obra e com cobrança e postagem.

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)**¹ foi de **R\$ 11,9 milhões** no 1T08, uma alta de 14,9% em comparação a R\$ 10,3 milhões no 1T07. Como percentual da receita bruta, caiu de 1,4% para 1,1%,

¹ Em US GAAP a PDD subiu 29,4% passando de US\$ 5,3 no 1T07 para US\$ 6,8 milhões no 1T08.

demonstrando que mesmo com um ritmo de crescimento acelerado, a Companhia continua com uma saudável carteira de clientes.

O **EBITDA** (Resultado antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) totalizou R\$ 225,1 milhões no 1T08, uma alta de 48,5% em comparação a R\$ 151,6 milhões do 1T07, com a margem ficando em 27,1%. Durante o período de crescimento acelerado e para o atual nível de adições líquidas, a Companhia acredita que o atual a atual margem EBITDA é adequada, uma vez que as Despesas com Vendas e os custos relacionados à satisfação do cliente tendem a serem maiores dentro deste cenário.

As despesas com **Depreciação e Amortização** no 1T08 totalizaram **R\$ 142,7 milhões**, alta de 71,6% em comparação a R\$ 83,2 milhões do 1T07. Este aumento deve-se principalmente pelo início da amortização do ágio referente à aquisição da Vivax .

O **EBIT** (Resultado antes de Juros e Impostos) encerrou o trimestre praticamente estável em **R\$ 82,4 milhões**, devido à maior despesa com amortização.

O **Resultado Financeiro** apresentou uma despesa de **R\$ 13,0 milhões** no 1T08 mostrando uma melhora de 29,7% quando comparado a despesa de R\$ 18,5 milhões no 1T07. Esse resultado é explicado pelos seguintes fatores:

A **Varição Monetária Líquida** teve uma alta de 214,7% devido à correção de tributos a recuperar, totalizando R\$ 0,5 milhão no trimestre comparado a R\$ 0,2 milhão no 1T07.

A **Varição Cambial Líquida** apresentou uma receita de **R\$ 4,9 milhões** no 1T08, uma redução de 64,4% comparada a receita de R\$ 13,6 milhões do 1T07, devido principalmente ao menor ganho cambial sobre o bônus perpétuo, decorrente de uma menor apreciação do real frente ao dólar norte americano neste trimestre.

As **Despesas Financeiras** apresentaram uma redução de 28,1%, passando de R\$ 49,7 milhões no 1T07 para **R\$ 35,7 milhões** no 1T08. Essa melhora é explicada pela extinção da cobrança de CPMF e pelas menores perdas com posições de hedge e swap cambial atrelados ao bônus perpétuo e às aquisições de materiais provenientes de fornecedores estrangeiros.

As **Receitas Financeiras** apresentaram um aumento de 4,0%, passando de R\$ 17,7 milhões no 1T07 para **R\$ 18,4 milhões** no 1T08, devido a menor taxa de juros que remunera a aplicação financeira.

A **Dívida Líquida** no trimestre totalizou R\$ 543,9 milhões, um aumento de 18,1% comparado a R\$ 460,7 milhões do 1T07 milhões e a relação **Dívida Líquida sobre EBITDA** ficou em 0,65x. Esse baixo nível de alavancagem demonstra que o crescimento orgânico da Companhia pode ser sustentado pela sua própria geração de caixa. Devido à valorização do real frente ao dólar norte americano, o percentual do endividamento em moeda estrangeira caiu de 33,9% no 1T07 para 22,9% no 1T08.

O total de **Investimentos (CAPEX)** da Companhia no trimestre foi de R\$ 172,3 milhões. Do total de investimentos, 77% foram destinados para Instalação de Clientes, 13% para Projetos, 3% para T.I. e Investimentos Gerias e 7% para melhoria de rede.

A Companhia encerrou o trimestre com um **Lucro Líquido** de R\$ 32,3 milhões, 29,0% superior ao 1T07, cujo lucro havia sido de R\$ 25,0 milhões. Este resultado demonstra que a Companhia continua perseguindo um crescimento sustentado, com foco na rentabilidade e retorno a seus acionistas e em uma estrutura de capital adequada.